



Teatro Académico de Gil Vicente

Praça da República
3000-342 Coimbra, Portugal

teatro@tagv.uc.pt
+351 239 855 630

Receção
segunda a sexta — 14h00 às 19h00
239 855 630
teatro@tagv.uc.pt

Bilheteira
segunda a sábado — 17h00 às 22h00
239 855 636
bilheteira@tagv.uc.pt, tagv.bol.pt e FNAC

Em espetáculos a realizar fora do horário de funcionamento, a bilheteira abre 1h00 antes dos mesmos, encerrando 30 minutos após o seu início.

Descontos para os espetáculos assinalados aplicam-se a menores de 25 anos, estudantes, comunidade Universidade de Coimbra, maiores de 65 anos, grupo ≥ 10, desempregados e parcerias TAGV.

Café TAGV
seg a sáb — 14h00 às 00h00
239 052 563

Os lugares A23 e A24 situados ao lado da zona PMR (pessoas de Mobilidade Reduzida) são reservados, até 3 dias antes do dia do evento, para acompanhantes PMR e deverão ser solicitados na bilheteira local através do endereço bilheteira@tagv.uc.pt ou pelo telefone 239 855 630 (14h00 às 19h00) e bilheteira 239 855 636 (17h00 às 22h00).

TAGV é uma estrutura da Universidade de Coimbra

Temporada 2018/19 jan — fev

Diretor Fernando Matos Oliveira
Diretora adjunta Luísa Lopes

Administração António Patrício

Comunicação
Coordenação Marisa Santos
Fotografia e Centro de Dramaturgia Contemporânea Cláudia Morais
Apoio à divulgação Vicente Paredes

Produção
Coordenação Elisabete Cardoso
Cláudia Morais

Diretor técnico José Martins

Equipa técnica
Luz Celestino Gomes, João Conceição
Sonoplastia e audiovisual José Balsa
Som Mário Henriques
Projeção João Silva
Carpintaria cénica Laurindo Fonseca
Maquinaria de cena João Silva, Laurindo Fonseca
Auxiliar técnico Rui Ventura

Frente de casa Rosa Maria Marques
Bilheteira Catherine Carvalho, Inês Patrício, Vicente Paredes

Assistência de sala
André Gomes, Andreia Silva, Catherine Carvalho, Fábio Costa, Hélder Rodrigues, Inês Patrício, João Correia, Joana Amado, Joana Pereira, João António Rico, Lurian Klein, Pedro Vaz, Raquel Couto, Vicente Paredes

Limpeza
Coordenação Antónia Mimoso
Ana Moniz

Design gráfico Bürocratik

CENTRO DRAMATURGIA
TER • 18H30

05
FEV

1H30
TODOS OS PÚBLICOS

Clube de Leitura Teatral

— Centro de Dramaturgia Contemporânea
Leitura orientada por Marta Freitas



Coordenação Ricardo Correia,
António Augusto Barros
Coprodução TAGV, A Escola da Noite
Leitores Ana Magalhães, António Lopes, Carlos Santos, Camila Degen, Catarina Santos, Cristina Figueiredo, Igor Lebreud, José

Cruz, Maisa Lins, Maria João Benquerença, Maria José Pessoa, Naomi Machado, Paulo Coelho, Pedro Lopes, Sofia Coelho, Sofia Lobo, Susana Gonçalves, Zeca Carvalho
Fotografia Cláudia Morais
Local TAGV

“O Deserto de Medeia” de Marta Freitas

"Mãe... Desculpa ter partido da nossa casa. Desculpa ter partido a tua alma e ter arrancado o teu coração. Desculpa ter deixado o teu amor bonito para me afundar neste amor que me consome, que me faz querer morrer, só de pensar em o perder."

Partindo de um clássico, este texto explora a a questão do filicídio, visitando várias medeias do nosso tempo. No centro da narrativa está uma mulher que deixa o conforto da casa da sua mãe para se juntar a um homem, com quem acaba por ter filhos. Cega de amor, quando a relação entre os dois deveria chegar ao fim, esta medeia moderna não aguenta e comete o ato mais impressionante e incompreensível num ser humano: matar as próprias filhas.

Marta Freitas (n. 1976) como dramaturga, tem vindo a desenvolver um trabalho regular, tendo escrito, até ao momento, 21 peças, todas elas levadas a cena. Oito destas encontram-se editadas. Fez revisão do argumento da série “4 Play”, estreada na RTP2 (2018). Foi escolhida como a jovem dramaturga portuguesa representada na edição anual de uma peça de teatro para a Revista Galega de Teatro, com “Imundação” (2013). Tem vindo a coordenar várias oficinas de escrita criativa e de escrita para teatro (destaque para a colaboração com a FLUP – Faculdade de Letras do Porto, como docente do Curso de Introdução ao Guionismo e para as oficinas de escrita que tem vindo a desenvolver no Teatro Nacional São João).

É, juntamente com Nuno M Cardoso, responsável pela direção artística do projeto AMANDA – Núcleo Dramaturgia Acção, uma rede nacional e internacional de dramaturgia em língua portuguesa. Atualmente leciona a disciplina “Atelier de drama e escrita teatral”, no curso superior de Teatro da ESAP – Escola Superior Artística do Porto. É Investigadora Integrada no CEAA – Centro de Estudos Arnaldo Araújo, no grupo de Arte e Estudos Críticos. Encena regularmente desde 2006, sendo que, paralelamente, tem vindo a desenvolver uma carreira de atriz, participando em espetáculos encenados por vários criadores. Foi coordenadora da Secção de Teatro do Departamento de Teatro e Cinema da ESAP – Escola Superior Artística do Porto, onde também leciona. Foi docente nos cursos profissionais artísticos do Balletatro e Academia Contemporânea do Espectáculo, e na ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo.

Entre 1998 e 2001, desempenhou funções de direção e produção no Teatro Universitário do Minho. Foi cofundadora da Companhia de Teatro Mau Artista, onde exerceu funções diretivas até finais de 2006. É fundadora e diretora da empresa cultural Bastidor Público (projeto vencedor de Menção Honrosa no Prémio Nacional das Indústrias Criativas 2011); e cofundadora e diretora artística da Mundo Razoável – Associação Cultural (companhia residente da Guimarães CEC 2012). Foi programadora e diretora artística do Programa Cultural da Rota do Românico: “Palcos do Românico” (2014). Atualmente dedica grande parte do seu tempo como proprietária-gestora de três restaurantes no centro do Porto (Cruel; Ilegal; e Boteco Mexicano).

Próximo evento



The End

— De Cátia Pinheiro & José Nunes
(Estrutura) + André Godinho